

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARANAÍBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
*STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO – NÍVEL DE MESTRADO**



PARANAÍBA, MS.

2010

**Aprovado pela Deliberação CPPG-CEPE nº 066, de 10/02/2010.**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	03
<b>1.1 Identificação da Instituição</b> .....	03
<b>1.2 Identificação da Proposta</b> .....	03
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES</b> .....	03
<b>2.1 Dirigente</b> .....	03
<b>2.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação</b> .....	03
<b>2.3 Coordenador</b> .....	03
<b>3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA</b> .....	04
<b>3.1 Biblioteca</b> .....	04
<b>3.2 Financiamentos recebidos pelos docentes</b> .....	06
<b>3.3 Contrapartida da UEMS</b> .....	07
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	07
<b>4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta</b> .....	07
<b>4.2 Histórico do Curso</b> .....	10
<b>4.3 Cooperação e Intercâmbio</b> .....	15
<b>5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA</b> .....	15
<b>5.1 Área de Concentração: Educação, Linguagem e Sociedade</b> .....	15
<b>5.2 Linhas de pesquisa</b> .....	15
<b>5.2.1 Linguagem, Literatura, Educação e Sociedade</b> .....	15
<b>5.2.2 Teorias e Práticas Educacionais</b> .....	15
<b>6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	16
<b>6.1 Objetivos do Curso</b> .....	16
<b>6.2 Perfil do Mestre em Educação</b> .....	16
<b>6.3 Total de Créditos para Titulação</b> .....	16
<b>6.3.1 Periodicidade da seleção</b> .....	17
<b>6.3.2 Vagas por seleção</b> .....	17
<b>7. DISCIPLINAS</b> .....	17
<b>7.1 Disciplinas Básicas</b> .....	17
<b>7.2 Disciplinas Complementares</b> .....	18
<b>7.3 Disciplinas Eletivas</b> .....	19
<b>8. CORPO DOCENTE</b> .....	25
<b>09. PROJETOS DE PESQUISA</b> .....	29
<b>10. PRODUÇÃO DOCENTE</b> .....	33

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

### **1.1 Identificação da Instituição**

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Endereço: Rodovia Dourados-Itahum, Km 12.

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Dourados/MS

E-mail institucional: propp@uems.br

Telefone: (67) 3411-9081 Fax: (67) 3411-9095

Esfera administrativa: Estadual

### **1.2 Identificação da Proposta**

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES? Não.

Nome do Programa: Educação

Área Básica: Educação

Área de Avaliação: Educação

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Início da graduação: Pedagogia: 2003 (Paranaíba)

Nível: Mestrado Acadêmico

## **2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

### **2.1 Dirigente**

Tipo documento: CPF nº. 496.184.901-49

Nome: Prof. Dr. Gilberto José de Arruda

Telefone: (67) 3411-9001

E-mail institucional: uems@uems.br

### **2.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Tipo documento: CPF nº. 171.540.218-96

Nome: Prof. Dr. Sidnei Eduardo Lima Júnior

Telefone: (67) 3411-9081

E-mail institucional: propp@uems.br

### **2.3 Coordenador**

Tipo documento: CPF nº. 249.814.001-87

Nome: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Doracina Aparecida de Castro Araujo

Telefone: (67) 3503 1006

### 3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA

A Infra-estrutura existente atualmente na Unidade Universitária atende ao Programa de Pós-Graduação com salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência, uma sala contendo laboratório de informática com capacidade para atendimento a 20 discentes, uma sala para a coordenação do programa com 1,5m<sup>2</sup> X 2,5m<sup>2</sup>, 01 sala para secretaria do programa com 2,5m<sup>2</sup> X 3m<sup>2</sup> e uma sala para atendimento aos discentes de 3m<sup>2</sup> X 4m<sup>2</sup>, sendo todas equipadas com material necessário para a realização das atividades.

O Programa conta ainda com equipamentos para uso dos professores do Programa (três datashow, um DVD, uma TV 29 polegada e um microsistem).

A reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ampliará os espaços específicos para sediar as atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação, o qual se constituirá da seguinte estrutura:

- 01 sala para coordenação: 14m<sup>2</sup>
- 01 sala de secretaria para o programa: 20m<sup>2</sup>
- 01 sala com 08 gabinetes de estudo com 6m<sup>2</sup> cada para os professores do programa: 48m<sup>2</sup>
- 01 sala de estudos para os alunos do programa: 30m<sup>2</sup>
- 01 sala de orientação: 18m<sup>2</sup>
- 01 sala para reuniões e defesas: 40m<sup>2</sup>
- 02 salas de aulas com 40m<sup>2</sup> cada: 80m<sup>2</sup>

A construção ocupará um espaço de 250m<sup>2</sup>, totalizando 08 salas devidamente equipadas com todo o material necessário para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Programa, ou seja, computadores ligados à internet, impressoras, scanner e materiais afins. **A previsão para a construção das instalações físicas e aquisição de mobiliário está previsto no orçamento da UEMS aprovado para 2010, conforme Resolução COUNI-UEMS nº 366 de 09/09/2009.**

#### 3.1 Biblioteca

A biblioteca está ligada a rede mundial de computadores, com disponibilidade de dois computadores para pesquisas.

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. edição e catalogação pela tabela 'PHA' e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica proposta no Projeto Pedagógico de cada curso. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à **Divisão de Administração**, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS atualmente está dividido da seguinte forma:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento<sup>1</sup>:

Área (CNPq)	Livros	
	Títulos	Volumes
Ciências Exatas e da Terra	1776	13348
Ciências Biológicas	797	6111
Engenharia / Tecnologia	290	1335
Ciências da Saúde	1488	7670
Ciências Agrárias	1318	3756
Ciências Sociais Aplicadas	7283	20170
Ciências Humanas	4112	45677
Linguística, Letras e Artes	2416	10169
Multidisciplinar	1287	6469
Total	22.054	114.705

O acervo conta ainda, com a assinatura de periódicos por área do conhecimento divididos da seguinte forma:

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento:

ÁREAS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e Tecnológicas	8	32
Ciências da Saúde e Agrárias	103	953
Ciências Humanas e Sociais	92	711

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de materiais áudio-visuais e da hemeroteca. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção anti-furto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias o empréstimo dos livros é feito de forma manual, com anotações no cartão de empréstimo e na ficha do livro. Na Biblioteca Central, o empréstimo já está informatizado sendo que se estão realizando estudos no sentido de estender esse processo para as bibliotecas das Unidades. Existe também o empréstimo de material de acervo da biblioteca de uma Unidade para outra, sendo que o mesmo é realizado via malote, com monitoramento da Biblioteca Central, conforme a solicitação dos docentes e discentes.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI conforme a Resolução COUNI/276/04, a qual elenca os seguintes procedimentos para o empréstimos de material de acervo:

I – aluno de graduação – 04 volumes por 07 dias;

II – docente – 05 volumes por 15 dias;

III – aluno de pós-graduação – 04 volumes por 15 dias;

IV – funcionários técnico-administrativos – 04 volumes por 15 dias;

<sup>1</sup> O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudanças em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

V – periódicos, materiais especiais, obras especiais e obras de referência não são disponíveis para empréstimo domiciliar.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- atendimento aos usuários;
- acesso à *Internet*;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura e estudos;
- consulta local;
- empréstimo entre bibliotecas;
- Comut;
- catalogação na fonte (somente nas bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba);
- catalogação *on-line*;
- orientação aos usuários.

### **3.2 Financiamentos recebidos pelos docentes**

Os docentes que compõem o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, nível de Mestrado, que atualmente foram contemplados com financiamentos para o desenvolvimento de Programas de Pesquisa e Projetos de Extensão por meio de editais de chamadas públicas são:

A professora Doracina Aparecida de Castro Araujo que obteve financiamento do MEC no valor de R\$ 30.000,00(trinta mil reais), relativo ao projeto de extensão “Espaço aberto aos cidadãos com deficiência”, desenvolvido no município de Paranaíba, MS, em 2008. Em 2009, teve o projeto de extensão “Formação de professores: compartilhando saberes sobre inclusão social”, aprovado pelo MEC no valor de R\$ 30.000,00(trinta mil reais).

A professora Elisângela Alves da Silva Scaff que obteve financiamento da FUNDECT no valor de R\$ 4.680,00(quatro mil seiscentos e oitenta reais), referente a seu projeto de pesquisa “O ensino fundamental de nove anos no estado de Mato Grosso do Sul: política educacional x ação local”, a partir de 2008.

A professora Silvane Aparecida de Freitas que obteve um financiamento da FUNDECT no valor de R\$ 8.710,00(oito mil setecentos e dez reais), relativo ao projeto de pesquisa “Histórias de Vidas: Construção da Identidade dos Parceiros do Assentamento Serra”, desenvolvido no município de Paranaíba, concluído em 2008.

### **3.3 Contrapartida da UEMS**

A Universidade oferecerá como contrapartida, bolsas para discentes, diárias e deslocamentos de docentes que irão ministrar aulas no Programa, **nos termos das normas vigentes** Será garantida na lotação docente uma carga horária de 20h/aulas semanais destinadas ao Programa e às atividades inerentes à manutenção do mesmo,

como: desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino (Pró-docência), produção científica, orientações, entre outras atividades que se fizerem necessárias.

A construção das novas instalações físicas e aquisição do mobiliário ficam sob a responsabilidade da UEMS, que se compromete a cumprir até 2011 para o início do Programa previsto para 2011 a infraestrutura física necessária, conforme consta neste documento.

A universidade tem propostas de incentivo aos docentes para participarem de eventos científicos e culturais, em âmbito regional, nacional e internacional. A universidade incentiva a organização de eventos científicos e culturais em suas Unidades Universitárias, como o Simpósio Científico Cultural (SCIENCULT), avaliado pela CAPES, Área de Educação, como B5, numa organização coletiva pelas áreas de Ciências Humanas e Sociais de Paranaíba (CAPES, 2009).

## **4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados e conta com 14 unidades universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. A UEMS oferece 46 cursos de graduação, 15 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e 02 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em Agronomia e Recursos Naturais, totalizando cerca de 7.600 (sete mil e seiscentos) alunos de graduação, cerca de 550 (quinhentos e cinquenta) alunos de pós-graduação em nível de especialização e 30 alunos de pós-graduação, no mestrado em Agronomia e Recursos Naturais, oferecido nas Unidades Universitárias de Aquidauana e Dourados, respectivamente.

Em seus 15 anos de existência a UEMS formou aproximadamente 8.220 (oito mil duzentos e vinte) alunos de graduação e em sua busca por excelência — visando a atender as demandas regionalizadas do estado —, a Universidade Estadual procurou realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área de educação, sem deixar de lado a formação de mão-de-obra técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo de docentes, quanto do técnico administrativo. Para atender essa preocupação a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Metodologia do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998, destinado apenas a docentes dos cursos de licenciatura da Instituição.

A próxima Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento, curso que

congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS, docentes e funcionários administrativos da Rede Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999.

A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que contemplou docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999.

Mantém convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta de doutorado interinstitucional (Dinter) em Economia, desde 2007.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto Sensu* recomendados pela CAPES.

Os docentes afastados para estudos possuem bolsas, sejam elas da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) ou do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)<sup>2</sup>/CAPES, os quais envolvem a chamada demanda social.

A ação para a capacitação docente já se reflete nos quadros da instituição, que já conta com 117 doutores em diferentes áreas do conhecimento, os quais formam um corpo cujo objetivo é atuar na construção do conhecimento científico, visando a atender as necessidades regionais. Há que se considerar também o número de professores afastados para doutoramento, em um total de 59. Dos docentes afastados da área de Educação três estão lotados na Unidade Universitária de Paranaíba, com previsão de término de dois em 2009 e um em 2010.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo destinados à aquisição de equipamentos. Caminhando de forma paralela à capacitação docente, a UEMS tem investido fortemente na produção científica, por meio de ações como as abaixo relacionadas:

- **Programa Institucional de Pesquisa:** esse programa culminou com a criação de dois Núcleos de Pesquisa e Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Saúde (NUCABE) e o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (NUCHS)<sup>3</sup>, responsáveis pela articulação desta e de outras propostas de mestrado a serem enviadas para a CAPES. Há que se considerar que o trabalho efetivo dos Núcleos de Pesquisa foram responsáveis diretos pela implantação e implementação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, tendo o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (NUCHS) mantido o incentivo desencadeado pelo então denominado Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED). Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UEMS, nas áreas de Educação e Letras, contabilizam sete, distribuídos em diversas regiões do Estado.

Ademais, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul conta com 38 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 224 projetos de pesquisa em andamento na Pró-Reitoria de Pesquisa, sendo que desses, 56 contam com

<sup>2</sup> Este programa foi extinto pela CAPES, entretanto a UEMS conta com 19 professores que estão inseridos no mesmo sendo que o seu prazo para titulação expira no ano de 2010.

<sup>3</sup> Estes Núcleos foram criados pela Resolução COUNI/UEMS n°. 329 de 01/10/2007.



financiamento da própria Instituição, 60 possuem financiamento externo e 14 contam com financiamento externo e interno. Entre os órgãos de fomento que financiam projetos da UEMS estão: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP/MCT), a Fundação Ford e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT);

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):** o PIBIC/UEMS oferece 210 bolsas de iniciação científica e conta, ainda, com mais 35 bolsas de iniciação científica do CNPq, e 45 de estágio de iniciação científica. A Instituição também oferece suporte financeiro para professores e acadêmicos que sejam selecionados para apresentar trabalhos em eventos nacionais e internacionais.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais. Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, nível de mestrado, atenderá às necessidades e responderá aos desafios que a própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação desse Programa, a UEMS contribuirá para a formação de docentes e pesquisadores, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso o fato de que o Programa em Educação certamente possibilitará à Universidade criar elementos que fortaleçam mormente as questões referentes ao ensino e à extensão, pois se entende que o alicerce que constitui o fazer universitário está pautado no tripé que alia a pesquisa, o ensino e a extensão de forma indissociável.

Além disso, essa ação mais fortalecida acabará por gerar uma integração maior entre a sociedade e a Universidade, que contribuirá de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo.

## 4.2 Histórico do Curso

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, nível de Mestrado, corrobora os esforços empreendidos no limiar da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989. Apesar da ratificação de sua criação em 1989, foi instituída apenas em 1993, após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Em 20 de agosto de 1997 foi concedido o credenciamento da UEMS por cinco anos, com prorrogação até 2003. Por meio da Deliberação nº 7.447, de 29 de janeiro de 2004, o CEE/MS deliberou sobre o recredenciamento da UEMS até 2008. O Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, prorrogou por três anos o recredenciamento da

UEMS, vigorando de 01 de janeiro de 2009 à 31 de dezembro de 2011, pela Deliberação nº 8955 do CEE/MS de 16 de dezembro de 2008.

Em sua estrutura inicial, a UEMS era composta por 14 (quatorze) Unidades de Ensino, a saber: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, e a Sede, em Dourados. A Unidade de Três Lagoas foi extinta pela Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, em virtude de o mesmo curso oferecido pela UEMS, o de Direito, passar a ser ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no mesmo espaço físico e atendendo a demanda daquele município, a partir daquele ano. Por um período de cinco anos, a UEMS manteve 13 (treze) Unidades e a Sede funcionando. Em 2001, com a finalidade de atender a demanda do curso de Normal Superior foi criada uma Unidade em Campo Grande, pela Resolução COUNI/UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001.

Na atualidade, portanto, a UEMS está constituída por 14 (quatorze) hoje denominadas Unidades Universitárias e a Sede. Dessas Unidades há que se observar que algumas mantêm características de polos por área de conhecimento. Nas Unidades em que se observa essa estrutura organizacional vê-se o despontar de trabalhos coletivos em prol do fortalecimento da UEMS. Dessas Unidades cita-se, a título de exemplo, a de Aquidauana, polo na área de Ciências Agrárias, que obteve aprovação junto à CAPES do primeiro Programa *Stricto Sensu* em Agronomia, nível de Mestrado, além de ter diversos projetos de pesquisas com financiamentos externos aprovados.

Nessa linha de pensamento em relação a cursos que se complementam, formando um polo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, apresenta-se a Unidade Universitária de Paranaíba, que teve em 1994 a oferta do primeiro curso de graduação na área de Ciências Sociais, o de Direito noturno. Em 2003, a partir da demanda comprovada e solicitação do Conselho Consultivo Comunitário, a comunidade de Paranaíba conquistou mais 40 vagas para o curso de Direito, oferecidas no período diurno, e um novo curso foi aprovado para a Unidade, na área de Ciências Humanas, o de Pedagogia. Em 2009, mais um curso passou a ser oferecido na Unidade de Paranaíba, o de Ciências Sociais, que veio para integrar uma dinâmica de trabalho realizada pelos cursos de Direito e Pedagogia, desde 2003. A partir de 2007, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação, aprovado pela UEMS em 2006, iniciou suas atividades, completando e vindo a firmar e afirmar a congregação de estudos e pesquisas na área de Ciências Humanas e Sociais.

A integração entre docentes e cursos da UEMS sempre foi objetivo da administração da UEMS, estimulando e dando estrutura para esse tipo de trabalho. Na Unidade Universitária de Paranaíba isso fica marcado pelo trabalho realizado entre os docentes dos cursos de Direito e Pedagogia, observado o resultado nos projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa, na formação dos grupos de pesquisa e na oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação, que agrega docentes dos dois cursos trabalhando em prol da comunidade em que estão inseridos e buscando disseminar conhecimentos nas diferentes esferas: local, estadual e nacional.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação foi aprovado com duas áreas de concentração: “Educação Escolar e Diversidade” e “Docência para o Ensino Superior”, para atendimento e formação de profissionais de diferentes áreas, pelo corpo docente composto por professores mestres e doutores advindos das áreas de Ciências Humanas e Sociais, em três linhas de pesquisas, previamente definidas pelos docentes do curso de Pedagogia, para orientação das pesquisas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). As linhas de pesquisa

definidas foram: “Linguagem, Literatura, Educação e Sociedade”, “Teorias e Práticas Educacionais” e “Educação, Política e Diversidade”. Esses docentes têm realizado diversos trabalhos coletivos, e, dentre eles, iniciaram a discussão da Proposta do Programa de Mestrado em Educação, a partir do incentivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMS.

Ao se iniciar as discussões da Proposta do Programa de Mestrado em Educação para ser apreciada pelos Conselheiros da UEMS levantaram-se vários pontos que foram considerados pela equipe de elaboração da Proposta. Desses pontos considerados listou-se desde o compromisso social que a UEMS tem com o Estado de Mato Grosso do Sul em relação a sua atuação frente à capacitação dos professores da Rede Pública e à comunidade, perpassando a discussão de elaboração e reelaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e de Especialização em Educação, ofertados na Unidade Universitária de Paranaíba indo até a produção científica dos doutores desta Unidade e da Universidade.

Em relação ao compromisso da UEMS, sua missão é a de trabalhar em prol da formação inicial e continuada de profissionais da Educação do Estado em diferentes áreas do conhecimento, com o fito de contribuir para a melhoria qualitativa da educação em seus diferentes níveis e modalidades, trabalhando para cumprir com essa missão com responsabilidade social frente aos sul-mato-grossenses e às populações de outros estados que buscam os cursos ofertados pela Universidade. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que entrou em vigor em 2009, com metas definidas até 2013, ficou instituído que a missão da UEMS será: gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia.

Em cumprimento a sua missão a UEMS tem buscado implantar cursos de graduação observando a demanda e as especificidades locais e regionais. Assim, a Unidade Universitária de Paranaíba, localizada no centro de uma região denominada bolsão do Estado, tem contribuído para a formação de docentes para diferentes municípios do estado e da região.

Quanto às reelaborações do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, tem-se que: o primeiro Projeto Pedagógico era o mesmo desenvolvido na Unidade Universitária de Maracaju tendo, em 2005, sido reformulado por uma equipe formada por docentes e discentes dos cursos de Pedagogia ofertados nas Unidades de Maracajú e Paranaíba. Ao se trabalhar com o novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, no entanto, notou-se que várias peculiaridades locais não haviam sido contempladas, observando-se que a UEMS ainda não estava atendendo em plenitude sua missão com a Educação Básica do Estado, principalmente com os anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, houve nova exigência de se reformular o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia para atender às exigências legais da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, assim, uma equipe de docentes foi designada para reformulação do Projeto Pedagógico, pela Portaria PROE/UEMS Nº 23/2006<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> Comissão composta pelos seguintes membros: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Estela Natalina Mantovani Bertolotti (presidente), Prof. Me. Ademilson Batista Paes, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Doracina Aparecida de Castro Araujo, Prof<sup>ª</sup> Geórgia Suppo Prado Veiga de Mello, Prof<sup>ª</sup> Me. Janete Bortolaia, Prof<sup>ª</sup>. Me. Milka Helena Carrilho Slavez, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Silvane Aparecida de Freitas Martins e discente Vanessa de Arruda Brunca.

Nas reuniões, um dos pontos sobre os quais houve unanimidade foi a necessidade de que o currículo se fortalecesse em relação às disciplinas ligadas às áreas de Linguagem, considerando a defasagem e as dificuldades observadas nos alunos que chegam do Ensino Médio, relativas ao uso da língua especialmente de leitura e produção de textos; dificuldades essas que perduravam mesmo com a conclusão do curso. Assim, para que dominassem o conteúdo específico da área, os alunos necessitariam de uma base maior em Língua Portuguesa, considerando a defasagem apresentada por eles, trazida dos anos iniciais de escolarização.

No interior dessas discussões e decisões e, com vistas à expansão do cumprimento da missão da UEMS frente ao Estado, uma equipe de docentes do curso de Pedagogia, iniciou discussões para implantação do Curso de Especialização em Educação. Após indicação do Colegiado do Curso de Pedagogia, o Reitor designou uma Comissão para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, pela Portaria PROPP/UEMS Nº 001 de 18 de abril de 2006<sup>5</sup>. Essa equipe, visando a dar continuidade ao que se trabalhava na Instituição manteve as Linhas de Pesquisa, conforme já informado, definidas na graduação em Pedagogia: “Linguagem, Literatura, Educação e Sociedade”; “Teorias e Práticas Educacionais”; e “Educação, Política e Diversidade”, nas duas áreas de concentração, também já informadas: “Educação Escolar e Diversidade” e “Docência para o Ensino Superior”.

Os docentes do curso de Pedagogia e do Curso de Especialização em Educação têm buscado trabalhar de forma coletiva, com ações interdisciplinares, pois em seus projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como, em suas produções científicas “Tenta-se, [...], o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas”<sup>6</sup>.

A proposta coletiva do corpo docente é contemplada nos Grupos de Pesquisas, que não se organizam apenas por afinidades intelectuais, mas por produções convergentes nas orientações de TCC do Curso de Pedagogia e de Monografia do Curso de Especialização em Educação. Os Grupos de Pesquisa liderados por docentes dos cursos de Pedagogia e Especialização em Educação trabalham com linhas voltadas para a formação inicial e continuada de docentes, com o objetivo de organizar seus estudos, observando diferentes possibilidades de atuação, trabalhando com temas tradicionais da educação (Linguagem e Literatura) e com alguns temas voltados para a diversidade, que são ansiados pela população, como: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena e Educação Inclusiva.

A definição pela manutenção de duas linhas de pesquisa dos cursos de Pedagogia e de Especialização em Educação no Mestrado em Educação, foi por considerar que devemos perseverar no que vem dando resultados positivos em relação à formação inicial e continuada de professores, ao desenvolvimento de estudos e pesquisas e contribuição para o desenvolvimento científico na área de Educação, como pode ser verificado nos 24 egressos do curso de Especialização da primeira turma: 02 ingressaram em cursos de mestrado (UFMS e UCDB/MS), 06 estão ministrando aulas no Ensino Superior (UEMS/Paranaíba, UEMS/Cassilândia, UFMS e FIPAR), 01 está trabalhando na Rede Privada de Ensino, 11 estão trabalhando na Rede Municipal de Ensino e 06 estão na Rede Estadual de Ensino, sendo apenas 07 os que estão desenvolvendo atividades que não são da área de educação<sup>7</sup>.

---

<sup>5</sup> Comissão composta pelos seguintes membros: Prof Dr<sup>a</sup> Doracina Aparecida de Castro Araújo (presidente), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Silvane Aparecida de Freitas Martins, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Estela Natalina Mantovani Bertolotti, Prof. Me. Ademilson Batista Paes, Prof<sup>a</sup> Me. Milka Helena Carrilho Slavez e Prof. Me. Djalma Querino de Carvalho.

<sup>6</sup> Fazenda, Ivani. *Práticas interdisciplinares na escola*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

<sup>7</sup> Alguns professores desenvolvem atividades em mais de uma Instituição de Ensino.

Também foi considerado pela equipe de elaboração desta Proposta que a Educação tem muitas demandas a serem resolvidas, dentre elas consideram-se as apontadas por Selma Garrido Pimenta (2006) que, baseada nos estudos de Nóvoa, afirma que essas demandas não são apenas relativas à realidade de Portugal:

[...] procura de maior qualidade de educação, especialmente mediante uma maior profissionalização dos professores; manutenção de uma tendência curricular privilegiando as dimensões científicas e tecnológicas; desenvolvimento de capacidades e atitudes reflexivas, com a introdução de novas estratégias pedagógicas e novas metodologias de avaliação; descentralização do ensino, com a conseqüente autonomia às escolas; [...]<sup>8</sup>.

Para resolver essas demandas há que se trabalhar questões com pluralidade, preferencialmente com discussões que envolvam vários docentes de várias áreas do conhecimento, pois:

A complexidade do objeto da educação exclui que sua análise se dê apenas por uma disciplina. Às ciências da educação compete reconhecer a diversidade de abordagens, numa perspectiva interativa, e não como lugar de conflitos com pretensões hegemônicas de delimitação de fronteiras. O que não significa passividade receptiva por parte das ciências da educação, senão que desafio para realizar o necessário confronto entre as teorias e metodologias das demais ciências, no que concerne a seu objeto e a seus problemas investigativos<sup>9</sup>.

Compreende-se que os fenômenos sociais não podem e não devem ser estudados apenas por uma ciência, que a educação deve ser ressignificada:

[...] entendendo que estas [as ciências da educação] têm como campo a prática social, com todas as suas contradições, cabendo-lhes ao mesmo tempo contribuir para analisar e transformar essa prática. Nesse sentido, o ponto de partida para a epistemologia é a prática social da educação. Qual a contribuição da Pedagogia e demais ciências da educação frente aos desafios e problemas colocados pelas transformações do mundo contemporâneo – mercados mundiais, reorganização do trabalho, desemprego, pluri-etnias, aumento de miserabilidade e de desigualdade social? Essa realidade está demandando a produção de conhecimentos em educação no que diz respeito a políticas educacionais, financiamento, gestão e organização escolares, práticas pedagógicas, formação e desenvolvimento de professores capazes de engendrar novas práticas educacionais que superem as desigualdades sociais e educacionais-sociais<sup>10</sup>.

Pimenta (2006) também afirma que: “A contribuição das ciências da educação tem sido insuficiente até mesmo aos debates e às interrogações que estão colocadas, evidenciando a urgência de se produzir conhecimento em educação e sobre formação”<sup>11</sup>.

Com essa necessidade de se produzir conhecimento sobre formação de professores é que docentes se empenham em, coletivamente, elaborar a Proposta de Programa de Mestrado, buscando enfrentar os desafios que uma região como a Centro-Oeste tem para capacitar docentes, que residem em locais distantes dos grandes centros de capacitação em Mestrado e Doutorado.

Somem-se às considerações feitas, a necessidade da aprovação da Proposta, por tratar-se de um Programa que atenderá à Região Centro-Oeste, numa localidade em que não se oferecem cursos de Mestrado em

---

<sup>8</sup> Pimenta, Selma Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2006. p.31.

<sup>9</sup>Pimenta, Selma Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2006. p. 43.

<sup>10</sup>Pimenta, Selma Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2006. p. 45.

<sup>11</sup>Pimenta, Selma Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2006. p. 46.

Educação e que carece de formar educadores para atuar no Ensino Superior. Em Mato Grosso do Sul, observa-se que são apenas quatro cursos de Mestrado e dois de doutorado em Educação; três de mestrado e um de doutorado são em instituições públicas; um de mestrado e um de doutorado, em uma instituição privada. Desses, dois mestrados e dois doutorados são ofertados na capital do Estado a 422 km de Paranaíba, um mestrado em Corumbá, a 845 km de distância e o outro em Dourados, a 636 km de Paranaíba.

A comunidade do município de Paranaíba e a de vários municípios circunvizinhos ao serem consultadas sobre a possibilidade de se solicitar o curso de Mestrado em Educação para a UEMS de Paranaíba mostraram-se bastantes motivadas e interessadas em ingressarem no curso. Assim, o Conselho Consultivo Comunitário da Unidade Universitária de Paranaíba elaborou parecer favorável à solicitação, em atendimento a proposta dos Colegiados dos Cursos de Especialização e de Pedagogia e o enviou à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). A PROPP deu seu aval, constituindo Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Programa, pela Portaria UEMS nº 036, de 15 de julho de 2008<sup>12</sup>.

O empreendedorismo da UEMS desde sua criação, vinculado ao compromisso com a sociedade de Mato Grosso do Sul de difundir o saber e contribuir com a transformação social, interiorizando o ensino, desenvolvendo a pesquisa e a extensão, volta-se para uma proposta coletiva. Esse grupo de docentes, oriundos de áreas do conhecimento afins, organizou-se para contribuir em mais essa missão da UEMS: a de transformação social a partir de uma educação justa, igualitária e que ofereça oportunidades a todas as pessoas, independentes de suas condições sociais, econômicas e ideológicas.

#### **4.3 Cooperação e Intercâmbio**

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, nível de Mestrado, buscará convênios e parcerias de cooperação científica com centros de referência em pesquisa nas esferas Estaduais, Nacionais e Internacionais. Também incentivará seus docentes a submeter projetos de pesquisas às chamadas públicas dos editais da CAPES, CNPq, FUNDECT, entre outras instituições de fomento.

### **5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

#### **5.1 Área de Concentração: Educação, Linguagem e Sociedade.**

##### **Descrição**

Esta área de concentração reúne um conjunto de docentes/pesquisadores, que em suas formações em Educação e/ou área afim, buscam a investigação de teorias e práticas educacionais em diferentes contextos e locais, tendo o sujeito como referência. Os estudos e pesquisas desenvolvidos fazem uso de abordagens teórico-metodológicas de fundamento sócio-histórico-cultural. Nos processos de produção de linguagem, literatura, história, cultura e suas diferentes manifestações, destacam-se as relacionadas ao campo da Educação, com vistas

---

<sup>12</sup> A Comissão é composta pelos seguintes membros: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Doracina Aparecida de Castro Araujo (presidente), Prof. Dr. Elson Luiz de Araujo, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Estela Natalina Mantovani Bertolotti e Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Silvane Aparecida Freitas.

à reflexão e investigação da problemática da Educação como processo social, ou seja, Educação e Linguagem em seus fundamentos sociais, culturais, econômicos e históricos em um processo mediado pela interação social.

## **5.2 Linhas de pesquisa**

### **5.2.1 Linguagem, Literatura, Educação e Sociedade**

#### **Descrição**

Esta linha de pesquisa tem por objeto o estudo da ciência da linguagem, com ênfase nos estudos literários, do texto e ensino de línguas, levando-se em consideração as práticas sociais, as diversas modalidades linguísticas, os diversos gêneros textuais, as questões sócio-discursivas que envolvem a linguagem em uso, inclusive a arte e as imagens. Com isso, pretende-se oportunizar a produção do conhecimento na literatura, nos estudos do texto e do discurso, visando enfatizar a sociedade, a educação e os diversos tipos de linguagem enquanto representação dos atores sociais.

### **5.2.2 Teorias e Práticas Educacionais**

#### **Descrição**

Esta Linha de Pesquisa tem por objeto de estudo a práxis educacional, com interesse para diversas temáticas relacionadas ao processo ensino/aprendizagem, com vistas à problematização das ações realizadas no espaço escolar em relação à produção do discente e sua interação com a prática educacional, tendo como foco central o trabalho coletivo, em diferentes disciplinas curriculares e o aprofundamento dos pressupostos teóricos e das experiências que conduzam o discente a vivenciar e avaliar criticamente a realidade educacional, de modo a construir uma prática democrática e transformadora das relações sociais no contexto escolar.

## **6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

Mestrado Acadêmico

### **6.1 Objetivos do Curso**

- Formar docentes que atendam aos desafios da educação, para o exercício da profissão no Ensino Superior e para o desenvolvimento de pesquisas que concorram para o avanço do conhecimento, com competência científica e responsabilidade social;
- propiciar a construção de conhecimentos de forma a responder aos desafios sociais, teóricos e metodológicos no campo da educação, linguagem e sociedade, proporcionando aos docentes e discentes subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para a superação dos problemas da educação;
- incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa, com vistas à realização de pesquisas que atendam a necessidade local, regional e nacional;
- criar mecanismos para divulgação das produções realizadas pelos docentes e discentes do Programa;

- articular ações do Programa de Mestrado com os cursos de Pedagogia e Especialização em Educação da Unidade Universitária de Paranaíba, com observação às orientações didático-pedagógicas estabelecidas pelos órgãos competentes da UEMS.

## 6.2 Perfil do Mestre em Educação

Busca-se formar: um docente capaz de planejar seu fazer pedagógico em conformidade com as propostas educacionais constituídas coletivamente, executando, avaliando e replanejando suas práticas individuais e coletivas; e que seja incentivador do discente na busca do saber por caminhos e estratégias formativas próprias, instigando sua curiosidade na construção de conhecimentos; um pesquisador que busca transformar informação em conhecimento teórico-prático, que se dedique ao Ensino Superior com objetivo de melhorar a qualidade da Educação Básica, que saiba socializar seus conhecimentos com os sujeitos da pesquisa e com a comunidade e que busque trabalhar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## 6.3 Total de Créditos para Titulação

Para que o discente conclua o curso ele terá que obter 20 créditos, assim organizados: 06 créditos em disciplinas básicas, 06 créditos em disciplinas eletivas, 05 créditos em disciplinas complementares e 03 créditos em publicação<sup>13</sup>.

O discente deverá cursar todas as disciplinas básicas e complementares e duas eletivas relacionadas à linha de pesquisa definida para a pesquisa. Ele terá até o final do curso para apresentar os três créditos em publicação.

### 6.3.1 Periodicidade da seleção

Anual

### 6.3.2 Vagas por seleção

15

## 7. DISCIPLINAS

### 7.1 Disciplinas Básicas

#### 7.1.1 Teorias do Conhecimento e Educação

**Carga Horária:** 45 h/a    **Créditos:** 03

#### **Ementa**

As epistemologias da educação e suas diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Análise das concepções epistemológicas clássicas, contemporâneas e pós-modernas.

#### **Referências**

BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. *In:* ORTIZ, Renato (Org.). *A Sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

<sup>13</sup> Os critérios e a tabela de pontuação para contagem dos créditos serão elaborados pelo Colegiado do Programa.



- CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalizante estruturada para a educação”? *Educação & Sociedade*. Campinas: CEDES, v. 25, n. 87, p. (423) 436-460, mai./ago. 2004.
- DESCARTES, René. *Discurso do Método*. São Paulo: Abril, 1973. (Os Pensadores).
- IMBERNÓN, Francisco (Org.). *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 2000.
- MARX, Karl. Para a crítica da economia política. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1974, v. 35.
- MAZZOTTI, Tarso Bonilha; OLIVEIRA, Renato José. *Ciência(s) da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- MÉZÁROS, István. *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- NETO, José Paulo, BRAZ, Marcelo. *Economia política: uma introdução crítica*. São Paulo: Cortez, 2006.
- PARO, Vitor Henrique. *A teoria do valor em Marx e a educação*. São Paulo: Cortez, 2006.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez, 1996.
- SANTOS, Boaventura Souza. *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências, revisitado*. São Paulo: Cortez, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- ZILLES, Urbano. *Teoria do conhecimento e teoria da Ciência*. São Paulo: Paulus, 2005.
- ZILLES, Urbano. *Teoria do conhecimento*. 5. ed. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2006.

### 7.1.2 Teorias da Linguagem: Um Percurso Teórico

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

#### Ementa

Os estudos da linguagem e os estudos linguísticos: um retrospecto histórico. Língua, fala e enunciação. Língua, linguagem e ensino. As concepções de língua(gem), concepção de sociedade e de ensino. A linguagem como prática social. Variação, gênero textual e ensino. Pluralidade linguística e dinâmica social. Discurso, mudança e hegemonia. Os estudos do texto e do discurso e suas repercussões no ensino de língua. Os estudos da linguagem na formação do professor.

#### Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BAGNO, Marcos; STUBS, Michael; Gagné, Gilles. *Língua materna: Letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.
- BAZERMAN, Charles. *Gêneros Textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2006.
- BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral*. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1996.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividades de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: Educ, 2000.
- CHOMSKY, Noam. *Reflexões sobre a linguagem*. Trad. Carlos Vogt. São Paulo: Cultrix, 1980.
- FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à linguística I*. São Paulo: Contexto, 2002.
- GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: Exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. *Gêneros textuais: reflexão e ensino*. Palmas e União da Vitória (PR): Kaygangue, 2005.
- MAGNANI, Maria do Rosario Mortatti. *Em Sobressaltos: formação de professora*. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. Campinas, SP: Pontes, 1987.
- \_\_\_\_\_. *A história das idéias linguísticas*. Campinas: Pontes, 2001.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1975.
- SAPIR, Edward. *Linguística como ciência*. Rio de Janeiro: Livraria acadêmica, 1969.
- WEEWOOD, Bárbara. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

### 7.2 Disciplinas Complementares

### 7.2.1 Pesquisa em Educação

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

#### Ementa

Apresentação de abordagens da pesquisa educacional que contribuam com os projetos de dissertação dos mestrandos. Bases da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa no plano epistemológico e metodológico. Produção do conhecimento em Ciências Humanas: fundamentos e abordagens teóricas. Projetos e planejamento da pesquisa: elementos constitutivos, método e processo de investigação.

#### Referências

- ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
- DEMO, Pedro. *Educar pela Pesquisa*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- FAZENDA, Ivani (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. *Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientan al investigador*. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Pesquisa Educacional. Métodos e Epistemologias*. Chapecó, RS: Argos, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. *A monografia na universidade*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1999.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1992.

### 7.2.2 Seminário de Pesquisa em Educação, Linguagem e Sociedade

**Carga Horária:** 30 h/a **Créditos:** 02

#### Ementa

Análise coletiva do projeto de pesquisa com observação das atividades que estão sendo realizadas, observando a coerência entre o estudo proposto e a linha de pesquisa inserida. Apresentação da pesquisa em andamento para docentes e discentes do curso, abordando os seguintes aspectos: questões de estudo, etapas realizadas, reflexão sobre os dados coletados, resultados alcançados, dificuldades e soluções encontradas no desenvolvimento da pesquisa.

#### Referências

- ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.
- ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. São Paulo: EDUSC, 2006.
- BARDIN, Laurence. *Análise do conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2000.
- BASTOS, Rogério Lustosa. *Ciências humanas e complexidade: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência*. Juiz de Fora/Londrina, EDUFJF/CEFIL, 1999.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2001.
- FAZENDA, Ivani (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.  
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. 8. ed. São Paulo: EPU, 2004.  
MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 3. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1997.  
MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.  
SHEPHERD, Tânia; VASCONCELLOS, Zinda (Org.). *Linguagem: teoria, análise e aplicações*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2006.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

### **7.3 Disciplinas Eletivas**

#### **7.3.1 LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, LITERATURA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE**

##### **7.3.1.1 Discurso: Linguagem, Educação e Ideologia**

**Carga Horária:** 45h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

Da língua ao discurso: um esboço histórico. A questão da ideologia e da determinação histórica. Os processos de significação. As condições de produção do discurso. Texto, discurso, contexto, enunciado e enunciação, alteridade, dialogismo, polifonia e heterogeneidade. O sujeito discursivo, formação ideológica e formação discursiva. As contribuições da análise do discurso para a prática pedagógica. Gêneros do discurso. Mídia e discurso. Procedimentos de exclusão discursiva no sistema escolar. Análise do discurso em sala de aula. Análise de textos diversos.

##### **Referências**

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Estética da criação verbal*. Campinas: Martins Fontes, 1992.  
BARROS, Diana Luz Pessoa; FIORIN, José Luiz. *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. São Paulo: Edusp, 1994.  
BRANDÃO, Helena Hathsue Nagamine. *Introdução a Análise do discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.  
CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *Discurso & ensino*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.  
CHARAUDEAU, Patrick; PAULIUKONIS, Aparecida Lino (Org.) *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2008.  
CITELLI, Adilson. *Palavras, meios de comunicação e educação*. São Paulo: Cortez, 2006.  
CORACINI, Maria José. *Identidade & Discurso*. Chapecó SC: Argos, 2004.  
FREITAS, Antonio Francisco Ribeiro de. *O diálogo em sala de aula: análise do discurso*. Curitiba: HD livros, 1999.  
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.  
\_\_\_\_\_. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.  
GERALDI, João Wanderlei. *Portos de passagem*. Campinas, Pontes, 1997.  
MAIGUENEAU, Dominique. *Análise e textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005.  
ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso & texto*. Campinas: Pontes, 2001.  
SIGNORINI, Inês (Org.). *[Re]discutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola, 2008.  
SILVA, Tomás Tadeu da. *Sujeito da Educação*. São Paulo: Vozes, 2002.

##### **7.3.1.2 Ensino de língua materna e formação docente**

**Carga Horária:** 45h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

Discurso oficial sobre ensino de língua materna no Brasil e prática docente. O ensino de língua materna e o sócio-interacionismo. Concepções de língua e linguagem, leitura e escrita e texto. A articulação entre o ensino de

leitura, escrita e reflexão sobre a língua. Formação de professores de língua materna. O lugar da literatura em sala de aula. As contribuições das teorias linguísticas para a formação de professores de língua e literatura.

## Referências

- BAGNO, Marcos; STUBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua materna: Letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. *A sombra do caos: ensino da língua x tradição gramatical*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- BUNZEN, Clecio & MENDONÇA, Márcia (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- CORACINI, Maria José. *Desejo da teoria e a contingência da prática*. Campinas: Mercado e Letras, 2003.
- FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima Guilherme de. (Org.) *Língua e Literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto, 2003.
- ILARI, Rodolfo. *A Linguística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- KRAMER, Sônia. *Por entre as pedras: armas e sonho na escola*. São Paulo: Ática, 1993.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia (Org.). *Gêneros textuais: reflexão e ensino*. Palmas e União da Vitória (PR): Kaygangue, 2005.
- MESERANI, Samir. *O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação*. São Paulo: Cortez, 1998.
- PEREIRA, Maria Luisa Álvares. *Escrever em Português: didáticas e práticas*. Porto: ASA Editores, 2000.
- REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues & MIZUKAMI, Maria da Graça. *Formação de professores*. São Carlos: Editora da UFSCar, 1996.
- SIGNORINI, Inês. (Org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas (SP): Mercado de Letras, 2001.
- NÓVOA, Antônio. (Org.) *Vida de professores*. Portugal: Porto Editora, 1992.
- TRAVAGLIA, Luis Carlos. *Gramática e interação*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TARDELLI, Marlete Carboni. *O Ensino de língua materna: interações em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 9.).

### 7.3.1.3 Letramento e formação de professores

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

#### Ementa

A linguagem como prática social. Da oralidade para a escrita. A escrita e o estudo da linguagem. Conceito de letramento e ampliação do conceito de alfabetização. Práticas sociais de leitura, escrita e oralidade dentro da perspectiva do letramento e as práticas escolares. Aspectos sócio-político-culturais da linguagem e as tradições textuais. Questões sociais de Letramento. Formação de professores para o letramento: identidade, saberes e práticas. Estudos e pesquisas no campo do letramento e formação de professores.

#### Referências

- CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (Org.). *Ensino de língua: representação e letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- DIONÍSIO, Maria de Lourdes; CASTRO, Rui Vieira de (Org.). *O português nas escolas – ensaios sobre a língua e a literatura no ensino secundário*. Coimbra: Almedina, 2005.
- GOODY, Jsk; WATT, Ian. *As consequências do letramento*. Trad. Waldemar Ferreira Netto. São Paulo: Paulistana. (Coleção Biblioteca Básica)
- GRAFF, Harvey. *Os labirintos da alfabetização – reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização*. Trad. Tirza Myga Garcia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FREIRE, Ana Maria Araújo. *Analfabetismo no Brasil*. Da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipinas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até Severinos. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- KLEIMAN, Ângela (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

- MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Da fala para a escrita – atividades de retextualização*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- MOLLICA, Maria Cecília. *Fala, Letramento e Inclusão social*. São Paulo: Contexto, 2007.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Educação e Letramento*. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- PINTO, Maria da Graça L. Castro. *Saber viver a linguagem – um desafio aos problemas de literacia*. Porto: Porto Editora, 1999. (Coleção Linguística)
- SIGNORINI, Inês (Org.). *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SOARES, Magda. *Letramento – um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1988
- \_\_\_\_\_. *Alfabetização e Letramento*. São Paulo: Contexto, 2002.

#### **7.3.1.4 Literatura Comparada e Estudos Culturais**

**Carga Horária:** 45h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

Estudo do fenômeno literário enquanto arte e discussão das variadas possibilidades de abordagem do texto literário. O percurso histórico da Literatura Comparada e suas contribuições no sentido do diálogo estabelecido entre as literaturas e outras artes (como a pintura, cinema e música) e outras áreas conhecimento (como História e Sociologia), evidenciando o caráter multidisciplinar de tal perspectiva e sua relação com o ensino na atualidade. Abordagem, por intermédio dos Estudos Culturais, da literatura de minorias étnicas e sexuais, além da Crítica Pós-Colonialista como possibilidades de releitura para a literatura produzida no Brasil.

##### **Referências**

- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila e outros. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BONNICI, Thomas e ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 2. ed. Maringá: Eduem, 2005.
- BONNICI, Thomas. *O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura*. Maringá: Eduem, 2000.
- BOSI, Alfredo. *A dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CARVALHAL, Tania Franco. *Literatura Comparada*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre estudos culturais*. São Paulo: Boitempo, 2003.
- CHAUI, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. 5. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.
- CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
- ECO, Umberto. *Sobre a literatura*. Trad. Sulla letteratura. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- LOPES, Denilson. *O homem que amava rapazes e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.
- SOUZA, Antonio Candido de Mello e. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Trad. Roland Corbisier e Mariza Pinto Coelho. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2001.
- YÚDICE, George. *A conveniência da cultura: usos da cultura na era global*. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

#### **7.3.1.5 Literatura Infantil e Juvenil e Formação de Leitores**

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

O processo sócio-histórico de constituição da literatura infantil e juvenil brasileira como gênero literário e objeto de estudo. Problemas e impasses constitutivos do gênero. A mediação da leitura literária pelas instâncias legitimadoras do gênero e a formação do gosto do leitor. Literatura e humanização. O papel do professor na formação de leitores de textos literários e no desenvolvimento da percepção do texto literário como objeto estético. Letramento literário. Discursos *de* e *sobre* literatura infantil e juvenil e a constituição de um campo de conhecimento e pesquisa.

## Referências

- ARENDDT, Hanna. A crise na educação. In.: \_\_\_\_\_. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. B. Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1979, p. 221-247.
- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- AUERBACH, Eric. *Mimesis* (a representação da realidade na literatura ocidental). Trad. G. Sperber. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- ARROYO, Leonardo. *Literatura infantil brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1968.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. In.: \_\_\_\_\_. *Magia e Técnica, Arte e Política* – obras escolhidas. Vol. 1. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Na sala de aula: caderno de análise literária*. São Paulo: Ática, 1985.
- COELHO, Nelly Novaes. *A literatura infantil: história, teoria, análise*. São Paulo: Quiron, 1984.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história & histórias*. São Paulo: Ática, 1984.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PERROTTI, Edmir. *O texto sedutor na literatura infantil*. São Paulo: Ícone, 1986.
- SOSA, Jesualdo. *A literatura infantil*. Trad. James Amado. São Paulo: Cultrix, 1982.
- TURCHI, Maria Zaira; SILVA, Vera Maria Tietzmann (Org.). *Leitor formado, leitor em formação – leitura literária em questão*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis: ANEP, 2006.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. O papel do brincar no desenvolvimento. In.: \_\_\_\_\_. *A formação social da mente*. Trad. José C. Neto e outros. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- ZILBERMAN, Regina; CADEMARTORI, Lígia. *Literatura infantil: autoritarismo ou emancipação*. São Paulo: Ática, 1987.

## 7.4.2 LINHA DE PESQUISA: TEORIAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

### 7.4.2.1 Currículo, Cultura e Diversidade para o Ensino Superior

**Carga horária:** 45h/a    **Créditos:** 03

#### Ementa

A evolução das tendências e perspectivas emergentes na história do currículo no Ensino Superior. Os aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. A relação existente entre currículo e projeto pedagógico. Currículo: visão tradicional, humanista; tecnicista; crítica de orientação neomarxista; pós-estruturalista.

#### Referências

- COSTA, M. V. (Org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- GOODSON, I. F. *Currículo: teoria e história*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MCLAREN, P. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1997.
- SACRISTÁN, J. G; GÓMEZ, A. I. P. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SACRISTAN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANTOMÉ, J. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, T. T. (Org.). *Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.
- SILVA, L. H. (Org.) *Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo?* Petrópolis: Vozes, 1999.
- SILVA, T. T. (Org.). *Alienígenas em sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

### 7.4.2.2 Didática para o Ensino Superior

**Carga Horária:** 45 h/a    **Créditos:** 03

## **Ementa**

A Didática e a formação de professores. Pesquisas em Didática. Pesquisas em Formação de professores. Planejamento numa perspectiva crítica. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Ética do educador no Ensino Superior. Educação e diversidade no Ensino Superior. A interdisciplinaridade no Ensino Superior.

## **Referências**

- ANDRÉ, Marli. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. São Paulo: Papirus, 2001.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). *Rumo a uma nova didática*. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- DINIZ, Margareth e VASCONCELOS, Renata Nunes (Org.). *Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores*. Belo Horizonte, MG: Formato Editorial, 2004.
- ESTRELA, Albano; NÓVOA, António (Org.). *Avaliações em educação: novas perspectivas*. Lisboa, Portugal: Porto, 1993.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho e da didática*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MONTEIRO, Aida Maria et. al. *Educação para diversidade e cidadania*. Recife: Edições Bagaço, 2007.
- NÓVOA, António. (Org.). *Profissão professor*. 2. ed. Porto, Portugal: Editora Porto, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Vidas de professores*. 2. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léia das Graças Camargos. *Docência no Ensino Superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SÁ, Antonio Lopes de. *Ética profissional*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- TIBALLI, Elianda F. Arantes; CHAVES, Sandramara Matias (Org.). *Concepções e práticas em formação de professores: diferentes olhares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). *Repensando a Didática*. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1990.

### **7.4.2.3 Educação, diversidades e fronteiras: aspectos teóricos e metodológicos em pesquisas de Educação** **Carga Horária: 45 h/a Créditos: 03**

## **Ementa**

Discussão das relações existentes entre história, antropologia e educação como ciência e de alguns de seus conceitos, dentre eles cultura, diversidade cultural e alteridade; estudo e análise dos principais movimentos sociais contemporâneos, no que diz respeito à diversidade e fronteiras como locus privilegiados da observação das interações, conflitos, encontros, confrontos do fenômeno educativo.

## **Referências**

- BARTH, Fredrick. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrick Barth*. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: Unesp, 1998.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo/ Brasília: Unesp/ Paralelo 15, 2006.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso; BAINES, Stephen Grant. (Org.). *Nacionalidade e etnicidade em fronteiras*. Brasília: UnB, 2005.
- CENTENO, Carla Villamaina; BRITO, Silvia Helena Andrade de (Org.). *Educação e diversidade cultural*. Campo Grande: Uniderp, 2004.
- DAYRELL, Juarez (Org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- GOMES, Nilma Lino (Org.). *Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- HANNERZ, Ulf. *Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional*. In: *Revista Mana*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 7-39, 1997.
- JANUÁRIO, Elias Renato da Silva. *Caminhos da fronteira*. Cáceres, MT: Unemat, 2004.
- \_\_\_\_\_. et al. *Fronteira: memória e linguagem*. Campinas: Pontes, 2001.
- MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org.). *Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/ formativas da pesquisa-ação*. São Paulo: Loyola, 2008.

SECRETO, Maria Verónica. O destino não manifesto. A historiografia brasileira das fronteiras. *In: Revista Dimensões*, Vitória, n. 14, p. 291-315, 2002.

SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu da. As complexidades da noção de fronteira, algumas reflexões. *In: Revista Caderno Pós Ciências Sociais*, São Luís, v. 2, n. 3, p. 27-38, jan./ jun. 2005.

#### **7.4.2.4 Educação Especial e Inclusiva: Formação de Educadores e Pesquisadores para o Ensino Superior**

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

Estudos e pesquisas sobre Educação Especial e Inclusiva no Ensino Superior. Discussão teórico/metodológica sobre educação especial e inclusiva no Ensino Superior, com vistas à emancipação do discente. Processo de avaliação no Ensino Superior. Formação de educadores e pesquisadores atentos às discussões sobre educação para todos. Histórias e memórias de discentes do Ensino Superior com deficiências. A disciplina de Educação Especial e Inclusiva nos currículos dos cursos de formação para professores.

##### **Referências**

BEYER, Hugo Otto. *Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

GAIO, Roberta e MENEGETTI, Rosa G. Krob (Org.). *Caminhos pedagógicos da educação especial*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GARCIA, Regina Leite (Org.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. São Paulo: Cortez, 2003.

JESUS, Denise Meyrelles et. al. (Org.). *Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2007.

LIMA, Priscila Augusta. *Educação inclusiva e igualdade social*. São Paulo: Avercamp, 2006.

LURIA, Alexandre Romanovich et. al. *Psicologia e Pedagogia*. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

MOREIRA, Antonio Barbosa (Org.). *Currículo: questões atuais*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

PACHECO, José et. al. (Org.). *Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

SANTOS, Mônica Pereira dos e PAULINO, Marcos Moreira (Org.). *Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

\_\_\_\_\_. *Pensamento e Linguagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. *Psicologia Pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

#### **7.4.2.1.5 Formação de professores no Brasil**

**Carga Horária:** 45 h/a **Créditos:** 03

##### **Ementa**

Políticas públicas de formação de professores no Brasil. A relação Educação e Sociedade e a questão da Formação de professores. A relação Educação e Estado e a questão da formação de professores. Perspectivas atuais para a formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. A profissionalização docente e a questão da identidade do ser professor. A formação de Professores e o Ensino superior. Políticas de currículo e formação de professores no Brasil. Formação de professores reflexivos.

##### **Referências**

ALARCAO, Isabel. *Formação reflexiva de professores*. Porto, Portugal: Editora do Porto, 1996.

ALMEIDA, Maria Isabel de; FERRARI, Ussami Yoshie (Org.). *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. São Paulo: Editora Líber Livro, 2008.

BONIN, Iara Tatiani e outros. *Cultura, identidade e formação de professores*. Canoas, RS: Editora Ulbra, 2008.



CATANI, Denise Bárbara et al. *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. *A escola como organização aprendente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

GARCIA, Carlos Macedo. *Formação de Professores para uma mudança educativa*. Porto, Portugal: Porto, 2008.

KUENZER, Acácia Zeneida. As políticas de formação: a construção da identidade do professor sobrando. *Educação e Sociedade*, Campinas, ano 20, n. 68, p. 163-183, 1999.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth Fernandes. Currículo e profissionalização docente: reflexões. In: LÜDKE, Menga; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Socialização de professores: as instituições formadoras*; Parte 2. Relatório do CNPQ. Rio de Janeiro: UFRJ/UERJ, 1998.

MACEDO, Elizabeth Fernandes. *Formação de professores e Diretrizes Curriculares Nacionais: para onde caminha a educação? Teias*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 7-19, jun. 2000.

PACHECO, José Augusto de Brito. Competências curriculares: as práticas ocultas nos discursos da Reforma. In: *Reunião Anual da ANPED*, 24., Caxambu, 2001. Caxambu, 2001. CD-ROM

PATTO, Maria Helena Souza. Formação de professores: o lugar das humanidades. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Org.) *Trajetórias e perspectivas da formação de educadores*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. *Formação de professores: pesquisas, representações e poder*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

POPKEWITZ, Thomas S. A administração da liberdade: a cultura redentora das ciências Educacionais. In: WARDE, Mirian Jorge (Org.) *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo: PUC/SP, 1998.

ZEICHNER, Kenneth M. *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa, Portugal: Educa, 1993.

## 8. CORPO DOCENTE

Nome do docente: Alaíde Pereira Japcanga Aredes

Documento (CPF): 138.163.128-29

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2002 IES: UNESP

Orientadora: Cândido Giraldez Vieitez Área da titulação: Educação País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
05	08	06	-	-	-

Nome da docente: Doracina Aparecida de Castro Araujo

Documento (CPF): 249.814.001-87

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2005 IES: UNICAMP

Orientadora: Maria da Glória Marcondes Gohn Área da titulação: Educação País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
03	11	7	-	-	-

Nome da docente: Elisângela Alves da Silva Scaff

Documento (CPF): 595.615.721-68

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2007 IES: USP

Orientadora: Lisete Regina Gomes Arelaro Área da titulação: Educação País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
2	-	1	-	-	-

Nome do docente: Elson Luiz de Araujo

Documento (CPF): 110.847.311-34

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2008 IES: UNICAMP

Orientadora: Agueda Bernardete Bittencourt Área da titulação: Educação País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
1	-	5	-	-	-

Nome da docente: Estela Natalina Mantovani Bertolletti

Documento (CPF): 048.507.691-87

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2006 IES: UNESP

Orientadora: Maria do Rosário Longo Mortatti Área da titulação: Educação País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
4	7	7	-	-	-

Nome do docente: José Antonio de Souza

Documento (CPF): 391.282.961-68

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado      Ano: 2008      IES: UEL  
Orientador: Sérgio Paulo Adolfo      Área da titulação: Letras      País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
1	6	4	-	-	-

Nome da docente: Léia Teixeira Lacerda Maciel

Documento (CPF): 511.273.771-91

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI    No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim      Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado      Ano: 2009      IES: USP

Orientador: Maria Cecília Christiano Cortez de Souza      Área da titulação: Educação

País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	-	-	-	-	-

Nome da docente: Maria José de Jesus Alves Cordeiro

Documento (CPF):

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI    No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim      Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado      Ano: 2008      IES: PUC

Orientador: Prof. Dr. Alípio Márcio Dias Casali.      Área da titulação: Educação

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
03	-	2	-	-	-

Nome da docente: Silvane Aparecida de Freitas

Documento (CPF): 356 127 621-00

IES a que pertence: UEMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI    No programa: 20 horas

Docente Permanente: Sim      Dedicção exclusiva: Sim

Titulação Nível: Doutorado      Ano: 2002      IES: UNESP

Orientadora: Célia Maria Carcagnolo Gil      Área da titulação: Letras e Educação    País: Brasil

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO

03	08	11	-	1	-
----	----	----	---	---	---

Nome da docente: Silvia Regina Vieira da Silva

Documento (CPF): 123.290.798-77

IES a que pertence: UFMS

Horas de dedicação na IES: 40 h+TI No programa: 10 horas

Docente Permanente: participante Dedicção exclusiva: não

Titulação Nível: Doutorado Ano: 2004 IES: UNESP

Orientador: Antonio Carlos Carrera de Souza Área da titulação: Educação País: Brasil

Experiência Orientação (Número)					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
1	-	-	-	1	-

## 09. PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa elencados abaixo foram coordenados pelos docentes do programa nos últimos 3 anos:

### **Alaíde Pereira Japecanga Aredes**

**Função:** Coordenadora

**Título:** Escuta na comunidade escolar: uma etnografia das escolas públicas de Nova Andradina

**Descrição:** O principal objetivo do projeto é realizar uma pesquisa que evidencie os problemas das escolas por dentro e por fora. Desta forma, a equipe está preocupada em estudar desde as questões de estrutura física (arquitetura das escolas), estrutura didático-pedagógica, relações de poder, relações de trabalho etc. A finalidade última é construir um banco de dados que possa ficar a disposição das secretarias estadual e municipal de educação quando forem elaborar as políticas públicas para a Educação. No banco estarão questões importantíssimas para que estas possam melhorar a qualidade do ensino.

**Financiamento:** Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia.

**Período:** 2008 a 2010

### **Doracina Aparecida de Castro Araujo**

**Função:** Coordenadora

**Título:** A concepção teórica do(a) professor(a) e sua prática didático-pedagógica em sala de aula

**Descrição:** Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as teorias e as práticas educacionais que norteiam o trabalho didático-pedagógico dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Paranaíba/MS. Tem como pretensão compreender a relação dialética que se estabelece entre a teoria e a prática no processo educacional. O ciclo metodológico da investigação iniciará com o levantamento bibliográfico das abordagens pedagógicas e da matriz teórica que sustenta as teorias críticas. Em seguida, será realizada a análise dos questionários para identificação das teorias norteadoras do trabalho dos professores e dos documentos inerentes ao trabalho pedagógico dos professores definidos para o estudo de campo e finalizará com a reflexão da teoria na prática e da prática na teoria no trabalho pedagógico dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007 - 2009

**Função:** Coordenadora

**Título:** A inclusão dos alunos das APAES de MATO GROSSO DO SUL no ensino regular: intenções e ações

**Descrição:** A superação do paradigma dos Serviços (Integração) pelo paradigma dos suportes (Inclusão) na Educação Especial tem desencadeado reações diversas no meio educacional. Historicamente a APAE tem conduzido suas ações visando conciliar sua proposta pedagógica com as políticas públicas do Brasil. Destarte, este estudo tem o fito de proporcionar reflexões fundamentadas em dados concretos sobre o trabalho que as APAES de Mato Grosso do Sul (MS) vêm realizando para inserir seus alunos no ensino regular, e verificar as

estratégias utilizadas pela Instituição para contribuir na manutenção desses alunos nas escolas. O aporte teórico utilizado será Mantoan (2004, 2006), Mittler (2003), Pacheco (2007) e Vygotsky (1988, 2004, 2007). A abordagem qualitativa norteará este estudo, com base nos estudos bibliográficos, documentais e de campo, com a utilização do questionário e da entrevista semi-estruturada. Desta forma, será possível ampliar os conhecimentos acerca das propostas das APAES de MS para a inclusão de seus alunos no ensino regular.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2009 a 2011

### **Elisângela Alves da Silva Scaff**

**Função:** Coordenadora

**Título:** O Ensino Fundamental de nove anos no Estado de Mato Grosso do Sul: política educacional X ação local

**Descrição:** O projeto destina-se a análise do processo de implantação e implementação do ensino fundamental de nove anos na Rede Pública Municipal de Ensino do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da identificação e análise do aparato legal produzido pelas redes municipais de ensino de Campo Grande e Dourados, bem como a verificação do processo de implementação desse aparato legal em escolas municipais urbanas selecionadas. A abordagem metodológica adotada é de natureza qualitativa, do tipo estudo de múltiplos casos, em que serão investigadas, *in loco*, duas escolas de cada rede de ensino selecionada, totalizando quatro escolas pesquisadas, além dos respectivos Conselhos e Secretarias de Educação. Foi utilizada a análise documental e a investigação empírica, com base em entrevistas realizadas com os atores envolvidos no processo de implantação e implementação do Ensino Fundamental de nove anos nas redes municipais de Campo Grande e Dourados.

**Financiamento:** FUNDECT

**Período:** a partir de 2008

**Função:** Coordenadora

**Título:** Avaliação de impacto do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) no Estado de Mato Grosso do Sul (1998-2008)

**Descrição:** Tem como objetivo realizar uma avaliação de impacto da implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) no Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1999 a 2009.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** a partir de 2007

### **Elson Luiz de Araujo**

**Função:** Coordenador

**Título:** Violência na Escola e Violência da Escola

**Descrição:** Este estudo objetiva conhecer os tipos de violência mais sofridos pelas escolas públicas da cidade de Paranaíba. As informações serão levantadas por meio de questionário estruturado e entrevistas com um universo aproximado de 14 escolas, da Rede Estadual e Municipal. As entrevistas serão com o corpo administrativo, pedagógico e com os alunos. Esses instrumentos propiciarão respostas às seguintes questões: Que tipos de violência ocorrem na escola? Que violência apresenta a escola? Como os professores e alunos percebem a violência escolar? Neste sentido, é importante observar como se caracterizam os atos de violência contra a escola e da escola contra o aluno

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008 a 2010.

### **Estela Natalina Mantovani Bertolletti**

**Função:** Coordenadora

**Título:** História das práticas escolares de leitura em Paranaíba/MS (1977-2009)

**Descrição:**

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2009 a 2011

**Função:** Coordenadora

**Título:** Ensino da leitura no Brasil: sobre a formação do gosto

**Descrição:** A pesquisa tem por objetivo investigar o ensino da leitura, enquanto formação do gosto pela leitura, em diferentes instâncias legitimadoras desse ensino, a saber: a escola, a biblioteca e o mercado editorial, por meio da análise da configuração textual de documentos que deem a compreender como se processa esse ensino por meio dessas instâncias. Trata-se de uma pesquisa de fundo histórico.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-2009

**José Antonio de Souza**

**Função:** Coordenador

**Título:** (Re)visões histórico-literárias da Guerra do Paraguai

**Descrição:** Trata-se de projeto de pesquisa que prevê a análise de obras literárias que mantenham alguma relação com a Guerra do Paraguai e, dessa maneira, discutir as interfaces entre história e literatura.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** a partir de 2008

**Função:** Coordenador

**Título:** A diversidade literária e cultural em Mato Grosso do Sul, algumas fronteiras, mediadores e a (des)identificação com o Pantanal

**Descrição:** Trata-se de projeto de pesquisa desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina, em nível de doutoramento. Iniciou-se em 2003 e em 2007 foi cadastrado enquanto projeto de pesquisa junto à UEMS.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-2008

**Léia Teixeira Lacerda Maciel**

**Função:** Coordenadora

**Título:** Corpos, culturas e alteridade em fronteiras: educação escolar e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS entre indígenas da reserva Kadiwéu, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Descrição:** A presente pesquisa tem por finalidade apresentar uma análise acerca dos pressupostos filosóficos, educacionais, psicológicos e históricos, contidos no projeto "Viver nas aldeias com saúde: conhecer e prevenir Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Aids". Essa iniciativa foi realizada com os discentes do Curso de Formação de Professores Kadiwéu e Kinikinau de Mato Grosso do Sul, no período de novembro de 2003 a fevereiro de 2004, na Reserva Indígena Kadiwéu oferecido pela Escola Municipal Indígena "Ejiwajegi" Pólo e Extensões - Prefeitura Municipal de Porto Murtinho. A participação nesse projeto, bem como as reflexões dele decorrentes, apresentada neste estudo possibilitou-me conhecer as concepções dessas sociedades indígenas a respeito de corpo e sexualidade; saúde e doença; prevenção e tratamento; doença e comunidade, contribuindo, dessa forma, para o aprimoramento das políticas públicas destinadas a essa população. Para aprofundar nas bases do projeto mencionado, tive de recuar até o início do século XX, pois foi a partir da criação do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais (SPI/LTN), posteriormente Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1910, que se iniciaram as experiências de escolarização mais sistemáticas dos grupos indígenas do país. Nesse exercício de sistematização empreendido, apresentarei a produção acadêmica a respeito do tema, problematizando-a, a partir de obras que considero significativas no âmbito científico. Os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foram escolhidos para análise, pois neles se concentram os grupos indígenas alvos do referido projeto. A pesquisa foi desenvolvida por meio de fontes diversificadas tais como: escritas, iconográficas e orais, além da análise de documentos provenientes, sobretudo, de missões religiosas e do órgão indigenista oficial (primeiramente SPI e posteriormente Fundação Nacional do Índio (FUNAI)).

**Financiamento:** CAPES

**Período:** 2005-2009

**Função:** Coordenadora

**Título:** Vozes pantaneiras: o vivido e o narrado nas histórias de vida dos habitantes do Pantanal Sul-mato-grossense: preservação e respeito ao meio ambiente

**Descrição:** O presente projeto faz parte de uma ampla investigação a respeito das áreas úmidas do Cerrado mato-grossense e sul-mato-grossense, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso por meio do Instituto de Áreas Úmidas, antigo Centro de Pesquisa do Pantanal/UFMT. Dentro do Programa este projeto se constitui em um dos sub-projetos que compõem as atividades do referido Instituto com apoio financeiro do Edital 015/2008 do CNPq. Desta forma, tem por objetivo buscar nas histórias de vida dos habitantes do Pantanal a imagem, por eles, discursivamente construída do espaço onde vivem e atuam, no sentido de aprimorar as campanhas de preservação e respeito ao meio ambiente. É por meio do uso da língua, aliado a outros aspectos do contexto social, que o homem constitui-se como sujeito que estabelece vínculos sociais com outros sujeitos e com outras culturas, construindo dessa forma, a sua história e a sua identidade. Esses habitantes, vivendo do trabalho no Pantanal sul-mato-grossense, região com características geográficas e sócio-históricas singulares, constituem-se, histórica e socialmente, por meio da riqueza linguística que se concretiza na convivência com outros falantes do português e

com os do espanhol e do guarani, línguas presentes na interação discursiva do dia-a-dia, resultantes do convívio, em regime de fronteira aberta, com o Paraguai e a Bolívia.

**Financiamento:** CNPQ

**Período:** a partir de 2009

### **Maria José de Jesus Alves Cordeiro**

**Função:** Coordenadora

**Título:** Desempenho Acadêmico, Repetência e Evasão dos Negros e Indígenas Cotistas da UEMS no período de 2004 a 2009, Frente às Ações Pedagógicas e de Permanência Desenvolvidas no contexto acadêmico.

**Descrição:** Projeto interinstitucional (UEMS e UCDB) que tem como objetivo investigar o desempenho, evasão e repetência dos cotistas da UEMS de 2004 a 2009.

**Financiamento:** Instituições envolvidas

**Período:** 2008 a 2010.

**Função:** Coordenadora

**Título:** Cotas para Negros e Índios na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- trajetória discente dos cotistas: do acesso ao (in)sucesso sob os olhares e relações vigentes na academia.

**Descrição:** Projeto de Pesquisa do Doutorado na PUC/SP.

Projeto interinstitucional (UEMS e UCDB) que tem como objetivo investigar o desempenho, evasão e repetência dos cotistas da UEMS de 2004 a 2009.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa.

**Período:** 2005 a 2008.

### **Silvane Aparecida de Freitas**

**Função:** Coordenadora

**Título:** A prática de análise linguística: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal

**Descrição:** Temos como objetivo neste projeto fazer um estudo comparativo do ensino de língua materna no Brasil e em Portugal. Mais precisamente, analisar os manuais didáticos de língua materna mais adotados no ensino fundamental e médio no Brasil e ciclo básico e curso secundário em Portugal. Nosso intuito maior é verificar como esses manuais propõem as atividades gramaticais para serem trabalhadas em sala de aula, com o fito de averiguar se as atividades sugeridas objetivam levar o aluno a refletir sobre o uso linguístico, a ampliar a competência comunicativa dos sujeitos em formação e se oferecem subsídios para que os estudantes possam conhecer/analisar as características textuais de diversos gêneros textuais para em seguida transpor tais conhecimentos para suas produções escritas, ou se continuam enfatizando a gramática normativa e as nomenclaturas de forma solta e descontextualizada.

**Financiamento:** Universidade do Porto e Unicamp.

**Período:** 2007-2009

**Função:** Coordenadora

**Título:** Histórias de vidas: a construção da identidade dos parceiros do Assentamento Serra

**Descrição:** O Assentamento Serra está localizado na região nordeste do estado de Mato Grosso do Sul, no município de Paranaíba-MS. Nesse local, encontra-se 116 famílias assentadas desde 1997, possuindo cada família, uma parcela de terra de 16 a 24 ha. Assim sendo, temos como objetivo de pesquisa aprofundar nossos conhecimentos sobre o contexto histórico, sócio- cultural e ideológico dos moradores do Assentamento Serra. Entender sua história, suas dificuldades e anseios para que possamos delinear sua identidade.

**Financiamento:** FUNDECT

**Período:** 2006-2008

**Função:** Coordenadora

**Título:** A representatividade dos gêneros textuais nas práticas comunicativas

**Descrição:** Sabe-se que há uma imensa variedade de gêneros textuais circulando socialmente, os quais têm funcionado como intermediários nas diversas situações comunicativas do cotidiano. Ao verificar toda essa variedade, verificou-se a necessidade de analisar o funcionamento da linguagem nas diversas situações comunicativas, pois dependendo da situação sócio-comunicativa um gênero textual será utilizado. Isso instigou nossa curiosidade e despertou-nos o interesse em pesquisar, aprofundar nossos conhecimentos sobre a questão dos gêneros textuais. Devido a complexidade da questão em pauta, é comum encontrarmos professores, que ao usar o texto em sala de aula, trabalha-o como se fosse formado por estruturas fixas, homogêneas, não percebendo

a heterogeneidade de discursos presentes em um mesmo texto e que a cada situação de uso uma nova forma de discurso pode ser utilizada. Assim sendo, tem-se como objetivo de pesquisa realizar um estudo teórico sobre a noção de gênero textual, levantar os gêneros mais circulados socialmente, bem como analisar as características textuais de alguns gêneros mais circulados, sempre levando em consideração a situação de uso e o evento comunicativo.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2005-2007

**Silvia Regina Vieira da Silva**

**Função:** Coordenadora

**Título:** Identidade do professor de Matemática a partir de depoimentos de professores de Paranaíba-MS

**Descrição:** Nesta pesquisa, visando uma reflexão posterior sobre a formação do professor de Matemática, pretendemos utilizar dos procedimentos da História Oral, fundamentando-nos na Identidade, para entrevistar professores de Matemática da rede de ensino de Paranaíba-MS. As entrevistas, depois de transcritas, por nós, e validadas pelos entrevistados, servirão de base para a confecção de textualizações que motivarão a elaboração de uma história baseada em depoimentos. Assim, em cada discurso, em forma de textualização, buscaremos como cada sujeito (no processo de identificação com o magistério via Matemática) se identificou como professor(a) de Matemática.

**Financiamento:** UFMS

**Período:** a partir de 2006

## 10. PRODUÇÃO DOCENTE

**Alaíde Pereira Japecanga Aredes**

### Artigos

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga. Educação continuada: melhoria da prática de ensino dos professores do Ensino Fundamental em Ivinhema, MS no que tange à questão ambiental. *ECO Educação*, v. 2, p. 5-11, 2007. ISSN: 19817185.

VIRGENS, Sirlene de Souza B.; AREDES, Alaíde Pereira Japecanga. Agrotóxicos e educação ambiental: uma contribuição à educação continuada para professores de Ciências e Biologia. *ECO Educação*, v. 2, p. 37-47, 2007. ISSN: 19817185.

### Trabalhos completos publicados em anais de congressos

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga. *A gestão escolar em Mato Grosso do Sul: a realidade das escolas públicas de Nova Andradina*. In: II Encontro Ibero Americano de Educação. Araraquara, 2007.

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga. *A gestão escolar nas escolas de Nova Andradina, MS nas vozes de diretores, professores e alunos*. In: V Jornada de Educação de MS. Campo Grande, MS: Editora da UNIDERP, 2007. p. 10-20.

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga; DAN, Michelli Fernanda de Souza. *A leitura e a escrita aperfeiçoada pelas produções de textos na Escola Municipal Efantina de Quadros*. In: V Jornada de Educação de MS. Campo Grande, MS: Editora UNIDERP, 2007. p. 24-32.

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga; VIEITEZ, Candido Giraldez. *As relações de trabalho no cotidiano escolar à luz da teoria da ação comunicativa de Habermas*. In: III Jornada de Educação. Dourados, MS: Editora UNIGRAN, 2007. p. 25-37

**Doracina Aparecida de Castro Araujo**

### Livros

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz de. *As luzes maçônicas em Paranaíba-MS: história e realidade social em 40 anos da Loja Maçônica Recanto Hospitalheiro nº11*. Birigui, SP: Boreal, 2008. 123 p. ISBN: 9788599286098.

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande, MS: UCDB, 2008. 180 p. ISBN: 9788575981320.



ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2007. 160 p. ISBN: 9788577040735

### **Capítulo de Livros**

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. A intencionalidade política para a educação escolar no sistema prisional de Mato Grosso do Sul. p. 45-66. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande: UCDB, 2008. 180 p. ISBN: 9788575981320

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. Educação escolar entre grades e gaiolas: considerações e recomendações sobre os resultados de uma pesquisa no sistema prisional. p. 51-63. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2007. ISBN: 9788577040735

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. Memórias da formação continuada para educadores dos 3º e 4º anos do Ensino Fundamental do município de Paranaíba. In: BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani (Org.). *Memórias da Extensão*. Dourados, MS: UEMS, 2007. p. 32-43.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz de. *A construção da identidade de uma pessoa com deficiência mental: escola, família e sociedade*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro e outros. *Ações com e para pessoas com deficiência a partir de suas habilidades*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro e NOZU, Washington César Shoiti. *Educação inclusiva: o que dizem as leis*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro e outros. *O filme como pretexto para discussão da inclusão escolar: relatos de experiências*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X.

BEZERRA, Giovani Ferreira. ; ARAUJO, Doracina Aparecida Castro. *Um novo olhar sobre as deficiências humanas: a caracterização positiva do defeito*. Anais do Sciencult, v. 3, p. 01-08, 2008. ISSN 2175-8719.

LONGO, Giseli; ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro *Contexto histórico da avaliação educacional no ensino superior*. In: Anais do V SCIENCULT. Paranaíba, MS, 2008. ISSN: 2175 8719. ISSN 2175-8719.

OLIVEIRA, Dayane Rocha ; ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. *Serviços de apoio: o atendimento educacional e as salas de recursos na concepção inclusiva*. Anais do Sciencult, v. 3, 2008. p. 01-10. ISSN 2175-8719.

MARTINS, Nathália C. ; REZENDE, Vanderlete. F. V. ; ARAUJO, Doracina Aparecida C. *A evolução da educação brasileira na legislação de 1961 a 1996*. Anais do Sciencult, v. 1, p. 176-183, 2007. ISSN 2175-8719.

### **Elisângela Alves da Silva Scaff**

#### **Artigos**

SCAFF, Elisângela Alves da Silva; FERRO, Maria Eduardo. *A produção acadêmica sobre política e formação docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS*. *Intermeio (UFMS)*, v. 14, p. 12-19, 2008.

SCAFF, Elisângela Alves Silva. *Planejamento da educação: orientação global x ação local*. *Perspectiva (UFSC)*, v. 26, p. 571-592, 2008.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. *Cooperação internacional para o planejamento da educação brasileira: aspectos teóricos e históricos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 88, p. 331-344, 2007.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

SCAFF, Elisângela A. Silva ; FALCAO, M. S. M. ; OLIVEIRA, S. M. B. *O Papel dos Agentes Escolares na Gestão Democrática da Escola Pública*. In: 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2009, Dourados, MS. *Tecnologias Sociais e Inclusão: caminhos para a extensão universitária*. Dourados, MS: UFGD, 2009. v. 1. p. 1-11.

SCAFF, Elisângela A. Silva; OLIVEIRA, S. M. B. ; FALCAO, M. S. M. Gestão democrática e a apropriação de seus mecanismos pelos sujeitos escolares. In: III Congresso Internacional de Educación, 2009, Santa Fé, AR. Construcciones e perspectivas: miradas desde y hacia America Latina. Santa Fé - AR : Universidad Nacional del Litoral, 2009. v. 1. p. 1-6.

SILVA, A. A.; SCAFF, Elisângela A. S. O ensino fundamental de nove anos como política de integração social: análises a partir de dois estados brasileiros. In: 32a Reuniao Anual da ANPED, 2009, Caxambu, MG. Sociedade, cultura e educação: novas regulações? Timbauba: Espaço Livre, 2009. v. 1. p. 1-16.

SILVA, Cícera Maria da; SCAFF, Elisângela Alves da Silva. O ensino fundamental de nove anos na rede pública municipal de ensino de Dourados. In: II Encontro de Iniciação Científica UFGD/UEMS e I Encontro de Pós-Graduação, 2008, Dourados, MS. Pesquisa Discente: da iniciação a pós-graduação. Dourados, MS: UEMS e UFGD, 2008. p. 01-04.

SILVA, Dulce Lea Pompeo Areco da; SCAFF, Elisângela Alves da Silva. A participação da família nos centros de educação infantil do município de Amambai. In: II Encontro de Iniciação Científica UFGD/UEMS e I Encontro de Pós-Graduação, 2008, Dourados, MS. Pesquisa Discente: da iniciação a pós-graduação. Dourados, MS: UEMS/UFGD, 2008. p. 01-04.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. A avaliação dos/nos programas de cooperação internacional para a educação. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste: desafios da educação básica e da pesquisa em educação. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2007. v. I. p. 01-11.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. Possibilidades e limites da aplicação do planejamento estratégico à educação: uma análise a partir da escola. In: 30ª Reunião Anual da ANPED. ANPED: 30 anos de pesquisa e compromisso social. Caxambu: ANPED, 2007. p. 01-17.

SCAFF, Elisângela Alves da Silva. A trajetória da cooperação internacional para o planejamento da educação: do Programa Monhangara ao Programa Fundescola. In: XXIII Simpósio Brasileiro, V Congresso Luso-Brasileiro e I Colóquio Ibero-Americano de Política e Administração da Educação. Niterói/ Porto Alegre: ANPAE/UFRGS, 2007.

### **Elson Luiz de Araujo**

#### **Livro**

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz de. *As luzes maçônicas em Paranaíba-MS: história e realidade social em 40 anos da Loja Maçônica Recanto Hospitalheiro nº11*. Birigui, SP: Boreal, 2008. 123 p. ISBN: 9788599286098

#### **Capítulo de Livros**

ARAUJO, Elson Luiz de. O contexto prisional: um problema político e organizacional do sistema penitenciário. p. 83-100. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande: UCDB, 2008. 180 p. ISBN: 9788575981320

ARAUJO, Elson Luiz de. O retrato da violência urbana na cidade de Paranaíba, MS, visto de dentro do sistema prisional. p. 65-77. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande, MS: UNIDERP, 2007. 160 p. ISBN: 9788577040735

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz de. *A construção da identidade de uma pessoa com deficiência mental: escola, família e sociedade*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X

ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro; ARAUJO, Elson Luiz e outros. *Ações com e para pessoas com deficiência a partir de suas habilidades*. In: Anais do V Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, PR, 2009. ISSN. 2175 960X

### **Estela Natalina Mantovani Bertolletti**

#### **Artigos completos publicados em Periódicos**

SILVA, Adriana Ribeiro de Brito e BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani . A importância das histórias em quadrinhos para a formação do leitor. Revista Querubim, v. 1, p. 11-22, 2008.

### **Livros**

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani (Org.). *Memórias da Extensão*. Dourados, MS: UEMS, 2007.

### **Capítulo de Livros**

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. As contribuições da Comissão Nacional de Literatura Infantil (1936-1937) para a produção de uma teoria do gênero. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande: UCDB, 2008. ISBN: 9788575981320

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Mediação da leitura para a formação do gosto: o papel do mercado editorial. In: LIMA-HERNANDES, Maria Célia; MARÇALO, Maria João; MICHELETTI, Guaraciaba; MARTIN, Vilma Lia de Rossi (Org.). *A língua portuguesa no mundo*. São Paulo: FFLCH-USP, 2008.

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A produção brasileira sobre literatura infantil e juvenil. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em Educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande: UNIDERP, 2007. p. 79-89. ISBN: 9788577040735

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. Literatura infantil entre 1940 e 1960: a produção de Lourenço Filho. In: *16º Congresso de Leitura do Brasil*. Campinas, 2007.

### **José Antonio de Souza**

#### **Artigos Completos publicados em periódicos**

SOUZA, José Antonio. *Poesia e identidade cultural em Mato Grosso do Sul*. Terra Roxa e Outras Terras. 2007. p. 53-60.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

SOUZA, J. A. Uma aproximação poética entre Lobivar Matos e Jorge de Lima. In: *XI Congresso Internacional da ABRALIC - Tessituras, Interações, Convergências*, 2008, São Paulo. Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2008. p. 01-07.

SOUZA, J. A.; SCHLIECK, C. A identificação da negritude no conto "Os negros" de Monteiro Lobato. In: *III CELMS IV EPGL e I EPPGL*, 2007, Dourados. II CONGRESSO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE MATO GROSSO DO SUL, 2007. p. 1-12.

SOUZA, J. A. A literatura enquanto instituição e o cânone literário. In: *I SIEL - Simpósio de Estudos em Letras*, 2007, Cassilândia. I - Simpósio de Estudos em Letras, 2007. p. 132-140.

### **Léia Teixeira Lacerda Maciel**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

Lacerda, Léia Teixeira ; SILVA, Giovani José da. Nem 'programa de índio', nem 'presente de grego': uma crítica a concepções teórico-metodológicas em pesquisas sobre educação escolar indígena e seus sujeitos na história: as pesquisas em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (1995-2001). *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 19, p. 205-225, 2009.

### **Capítulo de Livro**

MACIEL, Léia Teixeira Lacerda. Educação escolar e programas de prevenção às dst/aids na reserva indígena Kadiwéu. In: SILVA, Giovani José (Org.). *Senhores da Guerra e Senhores da Arte*. 2009. No prelo.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

MACIEL, Léia Teixeira Lacerda; SILVA, Giovani José da. Religiosidade em Fronteira étnico-culturais e nacionais: os festejos de Nossa Senhora de Caacupê em Porto Murtinho, MS, Brasil. In: *I Encontro do GT Nacional de História das Religiões e Religiosidades – ANPUH*. Anais. Maringá: UEM, 2007. p. 001-010.

MACIEL, Léia Teixeira Lacerda. El impacto de las dst/aids en el imaginario terena: un estudio de caso entre las mujeres de la aldea, limão verde, MS, Brasil. In: XXVII Encuentro de Geohistoria Regional. Anais. Asunción-Paraguay: Universidad Nacional de Asunción, 2007.

MACIEL, Léia Teixeira Lacerda; SILVA, Giovani José de. Produção e Circulação de Livros Didáticos em Escolas Indígenas: História e Educação na Reserva Indígena Kadiwéu, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: *Simpósio Internacional Livro Didático: Educação e História*. São Paulo: Abrelivros, 2007. p. 914-925.

MACIEL, Léia Teixeira Lacerda. A Aids e as Indígenas Terena da Aldeia Limão Verde, MS: Uma Contraditória Experiência para a Educação dos Sentidos (1980-2000). In: *IV Encontro Regional de História - ANPUH/MT e XII Semana de História: 'A História Repensada'*. Cuiabá, MT: Editora da UFMT, 2007.

SILVA, Giovani José da; MACIEL, Léia Teixeira Lacerda. Gênero, etnia e inclusão na perspectiva da Educação Escolar Indígena: o projeto sexualidade e prevenção das DST/Aids no Pantanal entre os Guató, de Mato Grosso do Sul. In: *11º Encontro Nacional de Educadores na Prevenção da DST/AIDS e Drogas*. São Paulo. Gênero, Etnia e Inclusão. São Paulo: Apta, 2007.

### **Maria José de Jesus Alves Cordeiro**

#### **Artigo completo publicado em periódico**

BITTAR, M.; CORDEIRO, M. J. J. A.; Almeida, Carina Elisabeth M. de. *Políticas de cotas para Negros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: um estudo sobre os fatores da permanência*. Série-Estudos (UCDB), v. 22, p. 143-156, 2008.

#### **Capítulo de Livro**

CORDEIRO, M. J. J. A. Três anos de efetiva presença de negros e indígenas nas salas de aula da UEMS - primeiras análises. In: André Augusto brandão (Org.). *Cotas Raciais no Brasil: a primeira avaliação*. Rio de Janeiro: D&PA, 2007, v. , p. 81-114.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

CORDEIRO, M. J. J. A. Negros e Indígenas cotistas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: desempenho acadêmico do ingresso à conclusão de curso. In: *32º Encontro Anual da ANPOCS*, 2008.

CORDEIRO, M. J. J. A. As experiências universitárias em curso e as propostas de trabalho. In: *Desafios para uma educação superior para os povos indígenas no Brasil: Políticas públicas de ação afirmativa e direitos culturais diferenciados*, 2007, Brasília; Rio de Janeiro: Museu Nacional. v. único. p. 122-126.

CORDEIRO, M. J. J. A. Indígenas e negros na educação superior - necessidade de um novo currículo e de uma nova relação professor-aluno. In: *II Seminário - Povos indígenas e sustentabilidade: saberes e práticas interculturais na universidade*. Campo Grande: UCDB, 2007. v. CD.

### **Silvane Aparecida de Freitas**

#### **Artigos**

FREITAS, Silvane Aparecida. Gêneros textuais: a linguagem em funcionamento. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*. v. XXIV, 2008. p. 119-133.

FREITAS, Silvane Aparecida. Análise da concordância verbal em produções escritas de alunos do ensino superior. *Mosaicos* (UEMS), v. 1, 2007. p. 20-35.

FREITAS, Silvane Aparecida. O gênero do discurso 'frase de protesto': do interdiscurso ao intergênero. *Revista da ABRALIN*. v. 6, 2007. p. 37-60.

FREITAS, Silvane Aparecida. *Letramento, identidade e diversidade*. Letra Magna (Online), v. 6, p. 1-15, 2007.

#### **Capítulo de Livros**

- FREITAS, Silvane Aparecida. O letramento e o processo de formação identitária do sujeito. In: BUENO, Elza Sabino da Silva; SAMPAIO, Emílio Davi (Org.). *Estudos da linguagem e estudos de literatura: um olhar para o lato sensu*. Dourados: UEMS, 2009. p. 100-122.
- FREITAS, Silvane Aparecida. A educação no Assentamento Serra: repetição ou reelaboração. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande: UCDB, 2008. p. 17-34.
- FREITAS, Silvane Aparecida. As atividades de reflexão sobre a língua e sua representação nos manuais didáticos de língua portuguesa do Brasil e de Portugal. In: LIMA-HERNANDES; Maria Célia; MARÇALO, Maria João; MICHELETTI, Guaraciaba; MARTIN, Vima Lia Rossi (Org.). *A língua portuguesa no mundo*. São Paulo: FFLCH-USP, 2008. 90-110.
- FREITAS, Silvane Aparecida. As condições de leitura nas escolas públicas de Paranaíba: realidades e adversidades. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande: UNIDERP, 2007. p. 143-160.
- FREITAS, Silvane Aparecida. Gêneros textuais: a escola tem sido um lugar autêntico de comunicação. In: FERNANDES, Cleudemar Alves et al. (Org.). *Análise do discurso: perspectivas*. Uberlândia: UFU, 2007. p. 40-60.
- FREITAS, Silvane Aparecida. De meros receptores a sujeitos de sua história. In: BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani (Org.). *Memórias da Extensão*. Dourados: UEMS, 2007. p. 79-83.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

- BORGES, L. R.; FREITAS, S. A. *Parceiros do Assentamento Serra: marginalização, esquecimento ou discriminação*. In: Anais IV SCIENCULT. Paranaíba: UEMS, 2009. v. 1. p. 111-121.
- FREITAS, S. A. ; GARCIA, D. P . A prática de análise linguística em sala de aula. In: *Anais do VI Seminário em educação e II colóquio de pesquisa*, 2009, Paranaíba.
- SILVA, Carina Maciel Oliveira ; FREITAS, S. A. . Gêneros textuais no livro e o ensino de inglês. In: ANAIS DO IV SCIENCULT. Paranaíba: UEMS, 2007. v. 1. p. 30-36.
- FREITAS, S. A. Uma análise discursiva da identidade de um parceiro do assentamento serra. In: ANAIS DO III SCIENCULT. Paranaíba: UEMS, 2006. v. 1. p. 456-465.
- QUIM, V. T. ; FREITAS, S. A. Diversidade e gêneros textuais e o ensino de leitura no livro didático. In: Anais do III SCIENCULT. Paranaíba: UEMS, 2006. v. 1. p. 143-151.
- FREITAS, A. I. ; FREITAS, S. A. Prática de leitura: atividade dialógica ou moolia. In: Anais do III SCIENCULT. Paranaíba: UEMS, 2006. v. 1. p. 5-12.
- SILVA, L. P. G ; FREITAS, S. A. . O sujeito marcado pela ideologia na música "tocando em frente" de Almir Sater. In: Anais do V Sciencult. Paranaíba: UEMS, 2008. v. 1. p. 1-7.
- CARVALHO, L. C. ; FREITAS, S. A. . Um estudo dos aspectos argumentativos no tribunal do júri. In: *Anais do V SCIENCULT*. Paranaíba: UEMS, 2008. v. 1. p. 1-8.
- FREITAS, S. A.; QUIN, V. C. T. Diversidade de gêneros textuais e o livro didático. In: Anais do III Simpósio Científico Cultural. Paranaíba: UEMS, 2008. v. 1. p. 1-15.
- FREITAS, S. A. O livro didático de ensino médio e as propostas de atividades com gêneros textuais. In: IV Simpósio Internacional de Estudo de Gêneros Textuais. Tubarão-SC: UNISUL, 2007. v. 1. p. 1839-1850.
- FREITAS, S. A. A forma como os livros didáticos do ensino médio tem abordado o trabalho com gêneros textuais. In: 4º Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais. Anais do 4º Simpósio Internacional de Gêneros Textuais. Tubarão- SC: UNISUL, 2007. v. 1. p. 1839-1850.
- FREITAS, A. I. ; FREITAS, S. A. Leitura no ensino médio: o que propõe o livro didático. In: Simpósio de Estudos em Letras. Cassilândia: Biblioteca da Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul, 2007. v. 1. p. 33-55.
- FREITAS, S. A. A prática de análise lingüística: integrando as atividades de leitura e produção textual. In: *Anais do I Simpósio de Estudos em Letras*. Cassilândia: UEMS, 2007. v. 1. p. 340-355.
- FREITAS, S. A.; DA SILVA, S. P. A prática de leitura: um dos caminhos para a coesão nas produções textuais. In: *III Simpósio Científico Cultural*. Paranaíba: UEMS, 2007. v. 1. p. 1-10.
- FREITAS, S. A. As atividades de análise lingüística: integrando as práticas de leitura e produção textual. In: *Anais do Simpósio de Estudos da Linguagem*. Cassilândia: UEMS, 2007. v. 1. p. 1-16.

**Trabalho completo publicado em anais de congresso**

SILVA, Silvia Regina Vieira. Professor de Matemática e identidade cultural. *In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática*. Belo Horizonte: Diálogos entre a Pesquisa e a Prática Educativa, 2007.